



TIMPANISMO EM BOVINOS - UMA BREVE REVISÃO

JOÃO MARNY PICANÇO REBOUÇAS; RYANN DESIDERIO SANTANA; WILLIAN CLÁUDIO DE OLIVEIRA; AMANDA GUEDES MACEDO

Introdução: O timpanismo em bovinos é um distúrbio caracterizado pela distensão abdominal do animal acometido. Sua ocorrência pode decorrer do acumulado de gases (timpanismo gasoso) ou do timpanismo espumoso, que está associado ao conteúdo ruminal. **Objetivo:** o objetivo dessa revisão é aprimorar e difundir o conhecimento sobre a temática “timpanismo em bovinos”, a partir de produções científicas de relevância para o tema, abordando os principais aspectos da patologia. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado por meio de buscas na plataforma Google Acadêmico através das palavras-chave: “timpanismo espumoso; timpanismo gasoso e distensão abdominal em bovinos”. Para a confecção desta revisão, foram utilizados trabalhos publicados a partir do ano de 2020. **Resultados:** Trata-se de uma patologia digestiva em bovinos amplamente conhecida. Sua ocorrência dá-se principalmente em sistemas de produção intensivo. O timpanismo espumoso resulta do aumento da produção de espuma no rúmen. Tal espuma, por obstrução da cárdia, retém os gases oriundo do processo fermentativo no estômago do animal, fator que impede a eructação. O principal fator para desencadear esse quadro está presente na alimentação. O consumo de plantas invasoras como o trevo e a alfafa por animais criados a pastos submetem o animal ao risco de desenvolvimento do timpanismo, bem como em animais confinados, submetidos à dietas com valores acima de 50% de concentrado. Também há a influência da anatomia e fisiologia animal individual nessa problemática (posição do cárdia, hipomotilidade do rúmen, produção de saliva). Os sinais mais expressivos são: dilatação do abdômen, dispnéia, dificuldade/incapacidade de locomoção e redução da produtividade. O tratamento ocorre por meio de administração de antiespumantes, sondagem ruminal, trocaterização ou intervenção cirúrgica. **Conclusão:** embora comum na clínica de grandes animais, o timpanismo ocasiona perdas na produtividade. Logo, o conhecimento sobre a fisiopatologia da problemática é essencial para sua resolução. Dessa maneira torna-se mister a difusão do conhecimento científico a respeito dessa enfermidade.

Palavras-chave: **BOVINOS; DISTENSÃO ABDOMINAL; GASOSO; TIMPANISMO ESPUMOSO; DOR**